

**UMA ANÁLISE RETÓRICA DE DISPOSIÇÕES INFORMATIVAS,
INTERROGATIVAS E DECLARATIVAS EM TAWJEEH AL-QIRA'AT AL-
MUTAWATIRAH**

**UN ANÁLISIS RETÓRICO DE DECLARACIONES INFORMATIVAS,
INTERROGATIVAS Y DECLARATIVAS EN TAWJEEH AL-QIRA'AT AL-
MUTAWATIRAH**

**A RHETORICAL ANALYSIS OF INFORMATIVE, INTERROGATIVE, AND
DECLARATIVE UTTERANCES IN TAWJEEH AL-QIRA'AT AL-
MUTAWATIRAH**

Mohamed Fathy Mohamed ABDELGELIL¹
Muhammad Habib ABUBAKAR²
Isyaku HASSAN³

RESUMO: A pesquisa sobre al-Qira'at al-Mutawtirah (modos autênticos de recitação) é muito limitada. Este artigo, portanto, tem como objetivo explorar a retórica de al-Qira'at al-Mutawtirah à luz das manifestações retóricas árabes. Tais manifestações incluem enunciados informativos, interrogativos e declarativos. Os pesquisadores empregaram uma abordagem analítica para analisar as instâncias selecionadas de al-Qira'at al-Mutawtirah no Alcorão, em que tais declarações foram cuidadosamente examinadas. O estudo revelou que a retórica de al-Qira'at al-Mutawtirah se manifesta em seus significados. Os significados de Qira'at podem ser aprofundados quando tentamos descobrir suas manifestações retóricas subjacentes. Além disso, os significados ocultos de Qira'at podem ser descobertos quando combinamos os significados de Qira'at. Previu-se que este estudo pudesse avançar nosso conhecimento sobre o papel dos diferentes modos de citações na compreensão dos significados do Alcorão.

PALAVRAS-CHAVE: Expressões árabes. Al-Qira'at al-Mutawatirah. Retórica.

RESUMEN: La investigación sobre Al-Qira'at al-Mutawtirah (modos auténticos de recitación) es muy limitada. Este artículo, por lo tanto, tiene como objetivo explorar la retórica de al-Qira'at al-Mutawtirah a la luz de las manifestaciones retóricas árabes. Tales manifestaciones incluyen enunciados informativos, interrogativos y declarativos. Los investigadores emplearon un enfoque analítico para analizar los casos de al-Qira'at al-Mutawtirah seleccionados en el Corán, mediante el cual tales declaraciones fueron examinadas cuidadosamente. El estudio reveló que la retórica de al-Qira'at al-Mutawtirah se manifiesta en sus significados. Los significados de Qira'at pueden profundizarse cuando intentamos descifrar sus manifestaciones retóricas subyacentes. Además, los significados

¹ Universidade Sultão Zainal Abidin (UNISZA), Kuala Terengganu – Malásia. Doutor, Faculdade de Estudos Islâmicos Contemporâneos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3538-502X>. E-mail: mfathy@unisza.edu.my

² Universidade Sultão Zainal Abidin (UNISZA), Kuala Terengganu – Malásia. Mestre, Faculdade de Estudos Islâmicos Contemporâneos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2752-3867>. E-mail: habibarrasul@gmail.com

³ Universidade Sultão Zainal Abidin (UNISZA), Kuala Terengganu – Malásia. Doutor, Faculdade de Letras e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8260-2894>. E-mail: isyaku87@gmail.com

ocultos de Qira'at se pueden descubrir cuando combinamos los significados de Qira'at. Se prevé que este estudio podría avanzar en nuestro conocimiento sobre el papel de los diferentes modos de citas en la comprensión de los significados del Corán.

PALABRAS CLAVE: *Expresiones árabes. Al-Qira'at al-Mutawatirah. Retórica.*

ABSTRACT: *Research into Al-Qira'at al-Mutawtirah (authentic modes of recitation) is very limited. This paper, therefore, aims to explore the rhetoric of al-Qira'at al-Mutawtirah in light of Arabic rhetorical manifestations. Such manifestations include informative, interrogative, and declarative utterances. The researchers employed an analytical approach to analyze the instances of selected al-Qira'at al-Mutawtirah in the Quran, whereby such utterances were carefully examined. The study revealed that the rhetoric of al-Qira'at al-Mutawtirah manifests in their meanings. The meanings of Qira'at can be deepened when we attempt to figure out their underlying rhetorical manifestations. Additionally, the hidden meanings of Qira'at can be discovered when we combine the meanings of Qira'at. It was envisaged that this study could advance our knowledge regarding the role of different modes of citations in understanding the meanings of the Quran.*

KEYWORDS: *Arabic utterances. Al-Qira'at al-Mutawatirah. Rhetoric.*

Introdução

Enunciados informativos, interrogativos e declarativos são cruciais para entender o contexto de uma declaração. Ao contrário de uma declaração interrogativa, uma declaração informativa refere-se a uma declaração que é verdadeira ou falsa em si mesma, por exemplo, “o conhecimento é útil”. Neste caso, a utilidade é atribuída ao conhecimento. Esse atributo é um fato e, portanto, não requer evidência (AL-HASHIMI, 1980. p. 55). Expressões informativas nas escrituras divinas, como as palavras de Alá e do Profeta Maomé (que a paz esteja com ele), devem ser acreditadas. Portanto, alguns estudiosos da pesquisa definiram um enunciado informativo como “uma declaração que é potencialmente verdadeira se coincidir com a realidade e/ou de acordo com a crença do informante; é falso, porém, se não coincide com a realidade, ou é descrito como tal segundo a crença do informante” (WAHBAH 1979, p. 88, tradução nossa). Já o enunciado declarativo é uma afirmação que não pode ser descrita como verdadeira ou falsa (AL-HASHIMI; QASIM, 2003, p. 282).

Linguisticamente, a palavra *Balaghah* (retórica) tem a forma básica da palavra *Balaghah* que significa alcançar algo. Você costuma dizer Eu *Balaghtu* (eu alcancei) quando você alcançou um determinado lugar. Além disso, a palavra *Bulaghah* significa o nível de subsistência que uma pessoa aspira. Da mesma forma, uma pessoa pode ser “descrita como *Baleegh*, ou seja, eloquente quando atinge o nível exigido de *Balaghah*” (IBN FARIS, 1979, p.

301-302). Existem vários ramos da retórica árabe e cada ramo inclui vários tipos. Neste artigo, focamos apenas em quatro tipos de enunciados árabes, a saber: informativo, interrogativo e declarativo. *Quranic Qira'at* (modos de recitação) estão intimamente relacionados aos ramos de estudos árabes e islâmicos. Algumas ciências são baseadas nos modos de recitação e, portanto, podemos descobrir que várias formas de retórica árabe são derivadas de *al-Qira'at al-Mutawtirah* (modos autênticos de recitação). Esta análise, portanto, se concentra em declarações árabes informativas, interrogativas e declarativas em *al-Qira'at al-Mutawtirah*.

Resultados e discussão

Declarações Informativas e Interrogativas

Havia várias formas de *al-Qira'at al-Mutawtirah* envolvendo expressões informativas e interrogativas. Muitos estudiosos que examinaram cuidadosamente esses dois tipos de enunciados acreditam que tanto as formas informativas quanto as interrogativas podem ter significado interrogativo, dependendo do contexto. Portanto, o modo de recitação que envolve enunciado informativo pode ser informativo, mas também pode ter significado declarativo (ABDELGELIL *et al.*, 2021a; 2021b; 2021c; 2021d). Assim, recomenda-se a leitura de ambos os modos de recitação para refletir sobre seu significado e descobrir as interpretações retóricas que podem ser imaginadas a partir dessa diversidade (ABDELGELIL *et al.*, 2020a; 2020b; AL-JAMAL, 2005). Por exemplo, Allah diz no Alcorão “Eles disseram: “Você é realmente Yusuf?”” Ele disse: “Eu sou Yusuf” (QURAN 12: 90, tradução nossa). Existem dois modos de recitação para este versículo; um modo envolve elocução informativa, enquanto o outro é interrogativo. Ibn Katheer e bu Ja'afar leram este versículo em sua forma informativa *Innaka "Você é"*, enquanto o restante dos recitadores (ou estudiosos) o lê em sua forma interrogativa, ou seja, “Você é?” (IBN AL-JAZARI, [21--?], p. 372).

Os estudiosos de *Qira'at* comentaram sobre cada *Qira'ah*. Eles mencionaram que o significado informativo do verso “você é Yusuf” pode ser sugerido a partir da resposta do Profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) “Eu sou Yusuf”. Se o tivessem questionado, ele teria respondido positivamente ou negativamente. No entanto, como o irmão do Profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) não o reconheceu, ele confirmou a eles que era Josef (IBN KHALAWAYH, 1981, p. 198). Com relação ao outro modo de recitação que envolve elocução interrogativa, “a primeira letra Hamzah implica interrogação enquanto a segunda Hamzah é parte da partícula *inna*” (IBN KHALAWAYH, 1981, p. 198, tradução nossa). Isso, por exemplo, pode ser análogo à afirmação “você está em casa” (IBN ZANJALAH, 2014, p. 363).

A esse respeito, Al-Jamal (2005) indica que os estudiosos de *Qira'at* abordaram o caminho mais fácil ao discutir os dois modos de recitação desse verso. Nessa abordagem, a diversidade de modos de recitação não acarreta necessariamente significado diverso, nem revela os segredos de *Qira'at*, pois a diversidade de significado mostra a inimitabilidade de *Qira'at* (AL-JAMAL, 2005, p. 383).

Em relação às referências de *Tafseer* que tratam da retórica, verificamos que a visão de Al-Jamal (2005) é bastante precisa. Imam Zamachshari, por exemplo, fez uma boa declaração sobre a leitura informativa deste verso. Ele afirmou que o Profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) fez uma declaração exclamativa ao repetir a confirmação. Se alguém perguntasse como os irmãos do Profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) o reconheceram, a resposta seria que eles sentiram que ele é Yusuf porque podiam adivinhar isso por sua voz e também tinham certeza de que as declarações só podem ser feitas por alguém que pertence à religião de Ibrahim em vez de um rei do Egito. No entanto, existem outras opiniões sobre como eles poderiam reconhecer seu irmão. Alguns estudiosos de *Tafseer* afirmaram que os irmãos do Profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) puderam reconhecê-lo depois que ele sorriu e puderam ver seus dentes. Outros mencionaram que só poderiam conhecê-lo depois que ele tivesse tirado a coroa de sua cabeça e eles conhecessem a marca em sua cabeça que é semelhante a Ya'qoob e Sarah de seus pais. Outra questão possível pode ser por que o Profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) respondeu a eles sobre si mesmo e seu irmão dizendo "Eu sou Yusuf e este é meu irmão", embora eles conhecessem seu irmão mais novo? A este respeito, Zamachshari indica que este é um esclarecimento de sua pergunta (AL-ZAMACHSHARI, 1987, p. 502, tradução nossa).

Vale ressaltar que enunciados informativos podem ser feitos por meio de interrogatório. Por exemplo, Allah (S.W.T) diz: “E este é o favor com o qual você me reprova, que você escravizou os Filhos de Israel” (QURAN 26: 22, tradução nossa). Neste versículo, o Profeta Musa (que a paz esteja com ele) respondeu ao Faraó, “isto é um favor”, mas é interrogativo “Isto é um favor?” Portanto, a visão de Ibn Katheer sobre isso é bastante correta de que ambos os modos de recitação estão corretos (AL-FARSI, 1987, p. 501). Outro exemplo é onde ambos os modos de recitação podem ser usados; pode-se dizer que os irmãos do Profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) certamente reconheceram seu irmão. Nesse sentido, o modo informativo é claro. Quando o Profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) viu suas condições miseráveis, ele disse a eles que ele é Yusuf (AL-JAMAL, 2005, p. 384). O profeta Yusuf (que a paz esteja com ele) conversou com seus irmãos de maneira fraternal, em vez de repreendê-los (AL-ZAMACHSHARI, 1987, p. 501).

Declarações Informativas e Declarativas

As manifestações retóricas de declarações informativas e declarativas são refletidas em *al-Qira'at al-Mutawatirah*. Por exemplo, Allah (S.W.T) diz: “E quando ficou claro para ele, ele disse: “Eu sei que Allah tem poder sobre todas as coisas” (QURAN 2: 259, tradução nossa). Existem dois modos de recitação para este versículo. Primeiro, Estudiosos de *Qira'at*, como *Hamzah* e *Kisa'I*, leem este verso “*Qala alamu*” (eu sei disso) com um *Hamzah* contínuo, o que sugere uma expressão declarativa. Considerando que a maioria dos estudiosos leem o verso “*Qala a'alamu*” com *Hamzah*, que indica expressão informativa.

A retórica do Alcorão *Qira'at* também se manifesta em várias instâncias de *al-Qira'at al-Mutawatirah* em que há declarações informativas e declarativas. Por exemplo, Allah (S.W.T) diz: “E tomem, [ó crentes], do lugar de pé de Abraão um lugar de oração” (QURAN 2: 125, tradução nossa). Diferentes estudiosos leem o versículo de maneira diferente. Por exemplo, *Nafi'* e *Ibn Amir* leram a primeira palavra com *Fathah*, enquanto o restante dos estudiosos a leram com *Kasrah* (IBN AL-JAZARI, [21--?], p. 222). A primeira leitura de *Nafi'* e *Ibn Amir* com *Fathah* é informativa e indica o que a primeira geração de crentes costumava fazer; eles costumavam ocupar o lugar de pé de Abraão como um lugar de oração. No entanto, a recitação com *Kasrah* pelo resto dos estudiosos sugere expressão declarativa, o que significa uma ordem para tomar o lugar de pé de Abraão como um lugar de oração (AL-QAISI, 1984, p. 263).

Além disso, o Imam Al-Qaisi discute os diferentes modos de recitação do verso “*qala a'alamu*”, que foi lido em dois modos. De acordo com Al-Qaisi, a recitação com *Hamzah* sugere uma declaração informativa, o que significa que a pessoa fala sobre si mesma quando viu o poder do Todo-Poderoso Allah em relação à ressurreição dos mortos. A pessoa admitiu que o Todo-Poderoso Allah tem poder sobre todas as coisas. No entanto, a recitação com *Hamzat al-Wasl* sugere um enunciado declarativo. Nesse sentido, quando a pessoa tem certeza de que a ressurreição acontece, ela se dirige a si mesma dizendo: “Eu sei que isso é uma verdade absoluta”. Esta declaração imperativa não pode ser feita pelo Todo-Poderoso Allah, pois Ele havia mostrado ao homem Seus poderes e o homem sabia esta verdade com certeza. Assim, é inútil que Allah Todo-Poderoso ordene ao homem que conheça esta verdade; em vez disso, é o homem que se dirige a si mesmo (AL-QAISI, 1984, p. 312-313).

Conclusão

Neste artigo, realizamos uma análise retórica de enunciados informativos, interrogativos e declarativos em *Tawjeeh al-Qira'at al-Mutawatirah*. De acordo com as descobertas, a retórica do Alcorão *Qura'at* pode ser descoberta refletindo seus significados. Da mesma forma, os significados de *Qira'at* podem ser aprofundados quando tentamos descobrir suas manifestações retóricas subjacentes. Além disso, os significados ocultos de *Qira'at* podem ser revelados quando combinamos os significados de *Qira'at*. Esta análise pode avançar nossa compreensão dos significados do Alcorão a partir das perspectivas de diferentes modos de recitação. No entanto, este artigo se limita à análise retórica de enunciados; pesquisas adicionais podem se concentrar em análises textuais e contextuais sistemáticas sobre a distinção do Alcorão *Qura'at* e seus significados.

RECONHECIMENTOS: Agradecimentos especiais ao Centro de Gestão de Pesquisa, Inovação e Comercialização (CREIM) da Universidade Sultão Zainal Abidin.

REFERÊNCIAS

ABDELGELIL, M. F. M. Grammarians' critique of qur'anic Qira'at. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 10, n. 11, p. 1225-1231, 2020a.

ABDELGELIL, M. F. M. Solving the quranic issues with quranic Qira'at. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 10, n. 12, p. 36-42, 2020b.

ABDELGELIL, M. F. M. *et al.* Arabic Syntactic Rules with Reference to Quranic Qurra. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 11, p. 7, p. 1707-1711, 2021a.

ABDELGELIL, M. F. M. *et al.* Correlation between irregular qiraat and arabic linguistics in the Qur'anic Tafseer book by Al-Razi. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 11, n. 7, p. 1632-1639, 2021b.

ABDELGELIL, M. F. M. *et al.* Ibn Qutayba's Response to the Slanderers who Claim Grammatical Mistake in the Qur'an. **International Journal of Academic Research in Progressive Education and Development**, v. 10, n. 3, p. 419-426, 2021c.

ABDELGELIL, M. F. M. *et al.* The Impact of Irregular Qiraat on Arabic Semantics and Dialects. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 11, p. 7, 1672-1676, 2021d.

AL-HASHIMI, A. I. M. **Jawahir Al Balaghah Fi Al Ma; Ani Wa Al Bayan Wa Al Badee'**. Investigation: Yosuf Al Semeli. Bairut: Al Maktabah Al Asriyyah, 1980.

AL-JAMAL, M. A. **Al Wujuh Al Balaghyyah Fi Tawjih Al Qiraat Al Quraanyyah**. Phd. Jordan: Yarmouk University, 2005.

AL-QAISI, M. A. **Al Kashf An Wujuh Al Qiraat Al Sab' Wa Haliha**. Investigation: Muhyiddin Ramadhan. Bairut: Muasasat Al Risalah, 1984.

AL-ZAMACHSHARI, J. M. A. **Al-quraan al-karim**. Al Kashaf An Haqaiq Khwamidh Al Tanzil. Bairut: Dal Al Kitab Al Arabi, 1987.

IBN FARIS, A. F. Z. **Mu'jam Maqayyis Al Lughah**. Investigation: Abd Al Salam Harun. Bairut: Dar Al Fikr, 1979.

IBN KHALAWAYH, A. A. **Al Hujjah Fi Al Qiraat Al Sab'**. Investigation: Abd Al Aal Salem Makram. Bairut: Dar Al Shuruq, 1981.

IBN ZANJALAH, A. M. **Hujjah Al Qiraat**. Investigation: Said Al Afghani. Bairut: Muasasat Al Risalah, 2014.

QASIM, M. A.; DIB, M. **Ulum Al Balaghah**. Bairut: Al Muassasah Al Hadithah Lilkitab, 2003.

WAHBAH, M.; AL MUHANDIS, K. **Mu'jam Al Mustalahat Al Arabiyyah Fi Al Lughah Wa Al Adab**. Bairut: Maktabah Lubnan, 1979.

Como referenciar este artigo

ABDELGELIL, M. F. M.; ABUBAKAR, M. H.; HASSAN, I. Uma análise retórica de disposições informativas, interrogativas e declarativas em Tawjeeh al-Qira'at al-Mutawatirah. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. 00, e022074, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8i00.17674>

Submetido em: 13/08/2022

Revisões requeridas em: 19/09/2022

Aprovado em: 25/10/2022

Publicado em: 30/12/2022

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Correção, formatação, normalização e tradução.

